



**PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS  
EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)**

**URUPEMA – SC  
2022-2024**

**Secretário(a) Municipal de Saúde**

Tamires Muniz de Oliveira

**Secretário(a) Municipal de Administração**

**Prefeito(a) Municipal**

Evandro Frigo Pereira

**Vice-Prefeito(a)**

Cristiane Muniz Pagani

**Secretário (a) Municipal de Assistência Social**

Sirlei Vieira Muniz Pereira

**Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal**

Marleno Muniz Farias - Defesa Civil

**2022**



## 1. Revisões do PPR-ESP

<b>Revisões</b>	<b>Datas</b>	<b>Alterações</b>	<b>Responsável (eis)</b>
<b>Revisão 0</b>			
<b>Revisão 1</b>			
<b>Revisão 2</b>			
<b>Revisão 3</b>			

## 2. Compartilhamento do plano

<b>Local</b>	<b>Responsável</b>
Prefeitura Municipal	Evandro Frigo Pereira
Defesa Civil	Marleno Muniz Farias
Secretaria de Saúde	Tamires Muniz de Oliveira
Secretaria de Assistência Social	Sirlei



### 3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretário Municipal de Saúde	Tamires Muniz de Oliveira	<a href="mailto:saude@urupema.sc.gov.br">saude@urupema.sc.gov.br</a>	(49) 991493743
Apoio do VIGIDESAST RES (Fiscal sanitaria)	Marcos Antonio Pereira de Medeiros	<a href="mailto:vigilianciasanitaria@urupema.sc.gov.br">vigilianciasanitaria@urupema.sc.gov.br</a>	(49)991049055
Prefeito	Evandro Frigo Pereira	<a href="mailto:prefeito@urupema.sc.gov.br">prefeito@urupema.sc.gov.br</a>	(49) 991514989
Vice-prefeito	Cristiane Muniz Pagani	<a href="mailto:crispagani@hotmail.com">crispagani@hotmail.com</a>	(49) 991140519
Secretário de Infraestrutura	Franciele Medeiros Andrade	<a href="mailto:administracao@urupema.sc.gov.br">administracao@urupema.sc.gov.br</a>	(49) 3236 3016
Secretaria de Promoção Social	Sirlei Vieira Muniz Pereira	<a href="mailto:socialpmu@gmail.com">socialpmu@gmail.com</a>	(49) 991468915
Ponto focal municipal - Defesa Civil	Marleno Muniz Farias	<a href="mailto:defesacivil@urupema.sc.gov.br">defesacivil@urupema.sc.gov.br</a>	(49)991951267



#### 4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

<b>Integrantes</b>
I. Marleno Muniz Farias – Defesa Civil
II. Marcos Antonio Pereira de Medeiros - VISA
<b>Colaboradores</b>
I.
II.
<b>Revisores</b>
I.
II.

#### Lista de Abreviaturas

ACS - Agente Comunitário de Saúde

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

SUS - Sistema Único de Saúde

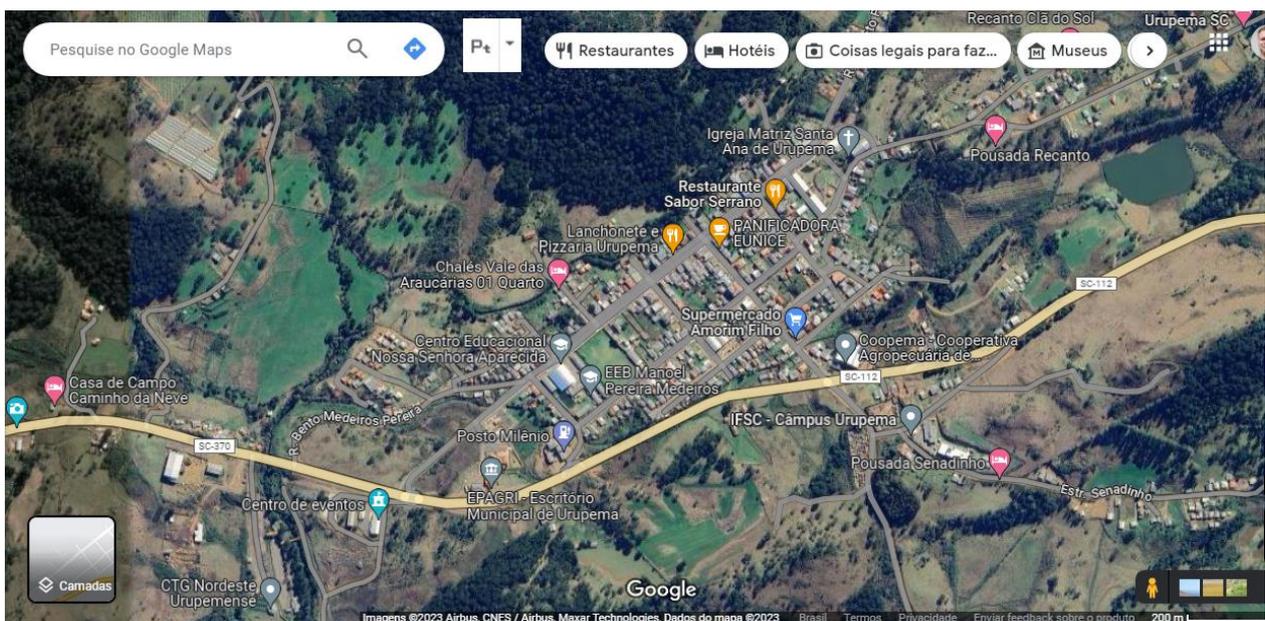
CISAMURES – Consórcio Intermunicipal de Saude



## Lista de Figura



[https://en.wikipedia.org/wiki/Urupema#/media/File:SantaCatarina\\_Municip\\_Urupema.svg](https://en.wikipedia.org/wiki/Urupema#/media/File:SantaCatarina_Municip_Urupema.svg)





## Sumário

Apresentação.....	8
1.1 Objetivo Geral.....	9
1.2 Objetivos Específicos.....	9
2. Marco legal e normativo .....	9
3. Caracterização do Município .....	11
3.1 Aspectos Socioeconômicos .....	11
3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) .....	12
3.3 Atividades Econômicas .....	12
3.4 Características físicas .....	12
3.4.1 Clima .....	12
3.4.2 Pluviometria .....	14
3.4.3 Pedologia .....	15
3.5 Hidrografia .....	15
3.6 Saúde .....	16
3.7 Assistência Social .....	17
3.8 Segurança .....	17



3.9	
Obras .....	17
4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos .....	18
5. Gestão de Risco em Desastres .....	19
5.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE .....	20
5.2 Atuação de gestão do risco .....	21
5.2.1 Ocorrência de Estiagem .....	21
5.2.2 Ocorrência de Granizo .....	23
5.2.3 Ocorrência de Vendaval.....	28
5.2.4 Ocorrência de Vendaval .....	32
5.2.5 Ocorrência de Doenças Infecciosas Virais .....	32
6. Organização da resposta às emergências em saúde pública .....	34
6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) .....	34
6.2 Sala de ..situação .....	35
7. Informações à população .....	35
8. Capacitações .....	35
9. Referências .....	36
Anexos .....	37



## Apresentação

Emergências em Saúde Pública configuram-se como situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle, de contenção de riscos, de danos e agravos e de recuperação da saúde pública em situações *de caráter epidemiológico* (relacionado a surtos e epidemias), *de caráter sanitário* (relacionado ao controle de produtos e serviços sob regime de vigilância sanitária) e *de caráter ambiental* (relacionado ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais ou tecnológicos que coloquem em risco a saúde da população) ou ainda situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.

Ao oferecer as condições necessárias para organização, orientação e uniformização das ações de saúde a serem realizadas por suas equipes de trabalho, a partir das diretrizes estabelecidas pelo presente plano, o município de Urupema, por meio de sua Secretaria Municipal de Saúde, e demais setores, assumem o compromisso de atuar de acordo com suas atribuições, visando promover a mitigação dos danos à saúde da população, assim como efetuar o controle eficiente, efetivo e eficaz dos eventos adversos à saúde provocados pela ação da natureza ou por intervenção antrópica.



## 1. Objetivos

### 1.1 Objetivo Geral

Acolher a população atingida por eventos adversos, bem como intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde das pessoas atingidas, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocadas por desastres naturais sobre a saúde pública.

### 1.2 Objetivos Específicos

- Garantir a remoção da população atingida do local afetado;
- Garantir assistência médica à população atingida;
- Intensificar e implementar as ações de Vigilância em Saúde;
- Intensificar a intersetorialidade da secretaria de saúde com as outras secretarias da prefeitura e demais órgãos.

## 2. Marco legal e normativo

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.



- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.



- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional , acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

### 3. Caracterização do Município

#### 3.1 Aspectos Socioeconômicos

- Área territorial: 350,472 Km<sup>2</sup> ([IBGE/2023](#))
- População Estimada: 2 656 hab. ([IBGE/2023](#))
- Densidade demográfica: 7,58 hab./km<sup>2</sup>
- Escolarização 6 a 14 anos: 99,7%
- PIB per capita: [R\\$](#) 30.738,90 (IBGE/2020)



### 3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O município de Urupema IDH de 0,699 — IBGE

### 3.3 Atividades Econômicas

O município é essencialmente agrícola com forte atividade na produção de Maças. Também destaca-se no setor agropecuário gado de corte e leite, outros cultivos que podemos destacar são: Moranga, Batatas, Morangos, Milho e o setor de Turismo que vem desenvolvendo-se.

### 3.4 Características físicas

O ponto mais alto do município é o [Morro das Torres](#) (ou Morro das Antenas, antigo Morro do Campo Novo), com 1.726 metros de altitude. É um dos pontos mais frios do Brasil, juntamente com o [Morro da Igreja](#) e o [Morro da Bela Vista do Guizoni](#), ambos próximos da borda da Escarpa da [Serra Geral](#).

Na entrada sul, as casas estão em patamares de 1350-1360 m. Já os valores mais baixos de altitude, estão juntos à foz do Rio da Divisa (divisa com São Joaquim, a S-SE), quando este deságua no rio Lava Tudo, com cotas em torno de 990 m. Urupema, como município, é uma rampa topográfica (e de águas), com inclinação crescente para o norte, em direção às divisas com [Rio Rufino](#) e [Urubici](#), nos Sistema Divisor de Águas Canoas-Pelotas que tem cerca de 60 km de extensão, sentido quase E-W, leve inclinação para NW, desde o Morro da Igreja nos Campos de Santa Bárbara (Bom Jardim da Serra) até a Serra da farofa, partes de Bocaina do Sul.

À sombra do Morro das Torres, a cerca de 1550 metros de altitude, situa-se a [Cachoeira que Congela](#), que recebe este nome por permanecer congelada nos dias mais frios do inverno, fenômeno único no país. Em 1975 permaneceu vários dias com grossas camadas de gelo e, mais recentemente, em julho de 2000, com 12 dias completamente congelada.

Cerca de 6 km mais a norte, na rodovia pavimentada que liga Urupema à cidade de [Rio Rufino](#), nas proximidades do acesso à Cachoeira que Congela e ao Morro das Torres, encontra-se um dos pontos mais elevados das estradas pavimentadas com asfalto do sul do país (com tráfego normal), com 1550 m de altitude em seu topo. Em estradas sem pavimento de asfalto, a máxima altitude no município é aquela que se atinge no Morro das Torres, de fácil acesso, sem necessidade de autorizações.

#### 3.4.1 Clima.

Sua altitude e posição geográfica no planalto sul-catarinense favorecem, no inverno, temperaturas que podem ultrapassar os -10°C, sendo



comum a ocorrência de neve em poucos dias no ano, com média de 3 a 5 dias por ano e rápida e pouca no geral. Neve forte, com acumulação (acima dos 5/10 cm), é ocasional e pode passar anos sem ocorrer. As temperaturas podem ir abaixo de zero entre os meses de março e dezembro, sendo muito comum temperaturas mínimas abaixo dos 5°C ao longo de todos os meses do ano, com geadas aparecendo o ano inteiro, mais comumente entre abril e novembro. Já houve registro de -1°C em janeiro de 1994 ([CIDASC](#)).

<a href="#">[Esconder]</a> Dados climatológicos para Urupema													
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Temperatura máxima recorde (°C)	32,5	32,3	28,5	27,5	25,6	23,5	25,7	27,8	28,8	29,4	28,5	30,5	32,5
Temperatura máxima média (°C)	24,6	24,4	22,3	20,3	16,8	15,6	15,7	17,2	18,6	19,5	21,5	23,8	20,0
Temperatura média (°C)	18,2	18,0	16,0	13,7	10,8	8,8	9,0	10,2	12,0	13,5	15,0	17,3	13,5



Temperatura mínima média (°C)	12,9	12,9	10,8	8,0	5,5	2,9	3,0	3,8	6,4	8,1	9,4	11,8	8,0
Temperatura mínima recorde (°C)	1,4	1,5	-1,7	-4,4	-6,8	-8,8	-9,4	-8,8	-6,3	-4,7	-1,8	-2,1	-9,4
<i>Fonte: EPAGRI/CIRAM (Os dados são coletados desde 2010, portanto as médias são extra-oficiais e não atendem ao período de 30 anos recomendado pela OMM) <sup>[9]</sup></i>													

Urupema, juntamente com [São Joaquim](#) e [Bom Jardim da Serra](#), no mesmo estado, e [São José dos Ausentes](#), no [Rio Grande do Sul](#), detém o título de cidade mais fria do Brasil (Urupema tem as menores mínimas absolutas). As temperaturas negativas podem ocorrer de 35 a 45 dias por ano, entre os meses de março a dezembro. A antiga estação meteorológica de Urupema, da CIDASC, atualmente desativada, era uma das mais elevadas de Santa Catarina, com 1.419 m de altitude (cerca de 1 km ao norte da sede do município), ficando apenas abaixo da estação do [Morro da Igreja \(Inmet\)](#), com 1810 m e próxima da terceira estação mais elevada do estado, no distrito são-joaquinoense do Cruzeiro (Climaterra, cerca de 1500 m). Em função de estar localizado abaixo do morro das Torres (face Sul), na direção preferencial do escoamento do ar frio e estando a quase 100 m mais elevado que a sede municipal, a estação meteorológica mostrava com frequência menores máximas que o centro de Urupema. Entretanto, as mais baixas temperaturas do [Brasil](#), em fortes ondas de frio, ocorrem especialmente na cidade, onde está atualmente a estação meteorológica da Epagri, instalada em 2010. A menor temperatura registrada nesta estação, até agora, é de -9,4 °C a 7 de julho de 2019 e a maior é de 32,5 °C a 23 de janeiro de 2022.<sup>[8]</sup>

O [Morro das Torres](#), juntamente com pico da vizinha [Serra da Farofa](#), é a última elevação com mais de 1.700 m da serra Catarinense e do Sul do Brasil no sentido oeste, em todo o extenso planalto da [Formação Serra Geral](#). Esta é um dos maiores derrames de lava vulcânica (basaltos em sua maioria e rochas ácidas com riólitos, dacitos em seus topos) do planeta, tendo-se outras elevações com altitudes semelhantes somente na [pré-cordilheira andina](#).

Juntamente com porções dos [Campos dos Padres](#), onde se localizam os pontos mais elevados de Santa Catarina e, mais ao sul, no conjunto de mais de 60 cumes com altitudes superiores a 1.700 m pertencentes a [Urubici](#) e [Bom Jardim da Serra](#), próximos ao [Morro da Igreja](#), o Morro das Torres é palco de



um raro fenômeno climático brasileiro, o congelamento de nevoeiros ([Sincelo, Nevoeiro Congelante/ Nevoeiro Congelado](#)). O fenômeno ocorre quando, com baixíssimas temperaturas, gotículas de água em sobrefusão, chocam-se, solidificam-se sob fortes ventos, acumulando-se sobre a vegetação arbustiva, quaisquer objetos e nas antenas, lembrando nevascas, sem efetivamente ter havido precipitação vertical. O Morro das Torres é melhor local brasileiro para se observar o Nevoeiro Congelado (Sincelo). Não é "neve que gruda", como se existisse uma que não adere e não é neve, cristais, forma sólida da água, que no caso, são gotículas com temperatura inferior a zero graus, mas ainda em estado líquido.(GB).

### 3.4.2 Pluviometria

Os dados apresentados representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de uma série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias de uma região.

Mês	Minima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	15°	23°	242
Fevereiro	15°	23°	217
Março	14°	22°	160
Abril	11°	20°	137
Mai	8°	17°	135
Junho	7°	15°	118
Julho	6°	15°	141
Agosto	7°	17°	137
Setembro	8°	17°	185
Outubro	10°	19°	192
Novembro	12°	21°	184
Dezembro	13°	23°	195

### 3.4.3 Pedologia

A maior parte do município apresenta acentuada uniformidade geológica, sendo coberta pelos derrames de lavras de origem vulcânicas na formação das serras presentes na região. Em Urupema há duas unidades geomorfológicas distintas. As Escarpas da Serra Geral na divisa com o municípios de Paineira, Rio Rufino e Urubici a presença de campos e matas de Araucárias no restante do município. A composição aproximada do relevo é a seguinte: plano 15%; ondulado e forte ondulado 50% e montanhas 35%. Esta situação de relevo associado ao afloramento de rochas, implica em pequenos



potencial para mecanização intensiva, estimando-se que aproximadamente 20% da área total e possível de mecanização.

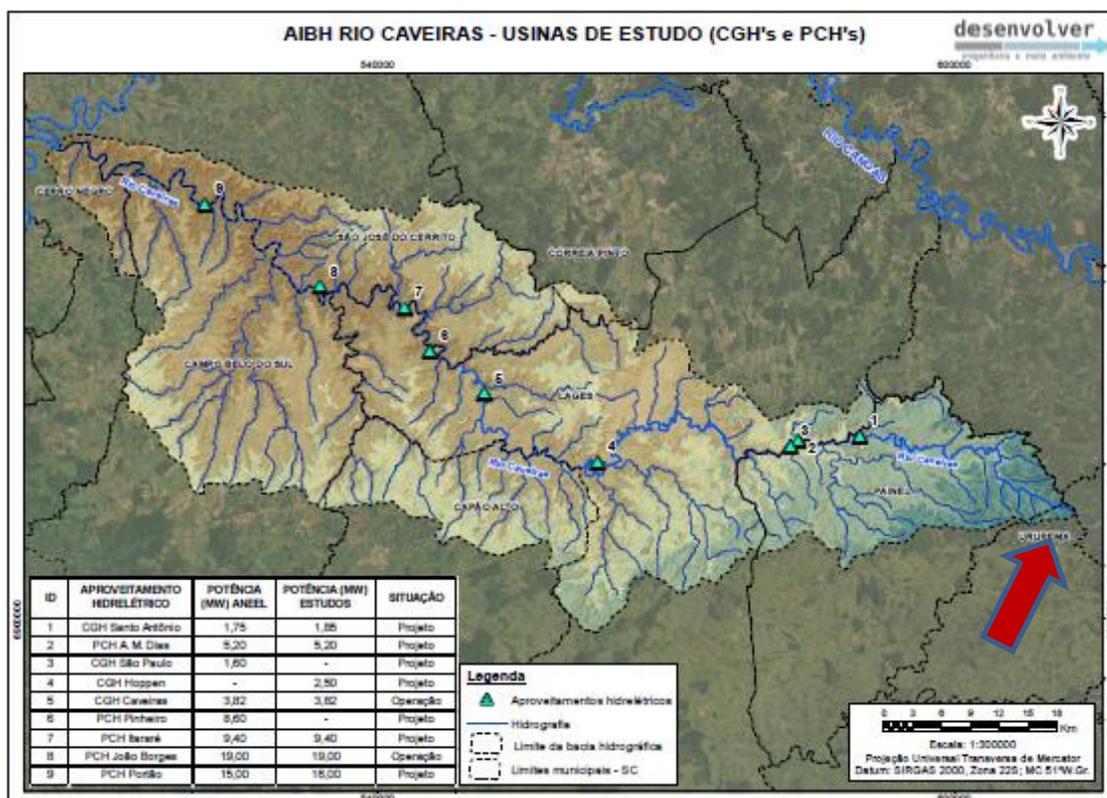
### Setores de risco:

O município não apresenta setores de risco tais como: Alagamentos, Deslizamentos, Inundações.

### 3.5 Hidrografia

Os recursos hídricos existentes em Urupema são muito bons. Os principais rios que banham o município são Lava-Tudo, Caronas, Divisa e seus afluentes, todos bem distribuídos na extensão territorial e com boa disponibilidade de água. A qualidade dos mananciais de água também é razoável, apresentando sinais de poluição por agrotóxicos e dejetos de animais.

O mapa abaixo representa as bacias e sub-bacias hidrográficas presentes no município, bem como identificar os principais rios e se a bacia hidrográfica em que o município está localizado.





### 3.6 Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde possui uma Unidade Central de Saúde, localizada na Avenida Manoel Pereira de Medeiros, centro, Urupema -SC. A saúde do município disponibiliza o atendimento da integralidade da assistência à saúde que envolve a atenção básica, Urgência e Emergência, atenção psicossocial, assistência farmacêutica, posto de coleta de sangue, como segue:

- Serviços de Atenção Básica como porta de entrada do SUS;
- Estratégia de Saúde da Família;
- Serviço de urgência e emergência com encaminhamento às referências (Lages, São Joaquim, Urubici, Bom Retiro);
- Encaminhamentos para média e alta complexidade (SISREG);
- Atenção Psicossocial;
- Saúde Bucal;
- Assistência Farmacêutica;
- Convênio com o consórcio de saúde (CISAMURES);
- Serviços de Fisioterapia;
- Serviços de Fonoaudiologia;
- Serviços de Psicologia;
- Posto de coleta de sangue para exames, (terceirizado);

### 3.7 Assistência Social

A Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Urupema - SC está localizada em sala, na Avenida Manoel Pereira de Medeiros, centro, Urupema - SC, telefone 49 32363051. O Diretor é o Sra. Sirlei Vieira Muniz Pereira. O CRAS, está localizado no mesmo endereço da Assistência Social, e é um equipamento da mesma Secretaria de Assistência Social!!

Na estrutura da Assistência Social são oferecidos os seguintes programas:

- SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Idosos e Crianças)
- PAIF - Programa de atendimento integral à família
- CRAS - Centro de Referência da Assistência Social
- Atendimentos de média complexidade



- Benefícios eventuais (aluguel social, cesta básica, auxílio funeral e natalidade)
- Bolsa Família
- BPC/LOAS - Benefício de Prestação Continuada

### 3.8 Segurança

O Município de Urupema conta com atendimento do 2ºCRPM/6ºBPM/2ªCIA/2ºPEL/2ºGpPM, sediado em Urupema, na rua Ricardo Pagani, S/Nº, Centro. O responsável é o 1º Sgt PM Samuel Farias. Contato: 49-99914-0447.

### 3.9 Obras

A Secretaria de Obras do município de Urupema está localizada na Estrada Geral do Cedro. O responsável pelo setor é o Secretário Municipal de Obras, Sr. Joarez da Silva. Telefone: (49) 3236 3053. No Anexo I a lista de equipamentos e máquinas que a secretaria possui à disposição para atender a população do município na manutenção e obras.

## 4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

**Desastres Naturais e Antropogênicos (Reconhecidos) ocorridos nos últimos dez anos.**

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE)	Breve relato
Janeiro de 2020	<b>Estiagem (1.4.1.1.0):</b> Período de baixa ou nenhuma pluviosidade em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição	Falta de água nas comunidades atingindo também a agropecuária.



<b>Março/2020 e Abril/2021</b>	<b>Doenças Infecciosas Virais (1.5.1.1.0):</b> Aumento brusco, significativo e transitório de doenças infecciosas geradas por vírus.	Picos da pandemia de Covid-19.
<b>Junho de 2020</b>	<b>Tempestade Local/Convectiva - Vendaval (1.3.2.1.5):</b> Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	Quedas de árvores, destelhamento de residências, elétrica e estragos em algumas propriedades rurais.
<b>Janeiro de 2022</b>	<b>Estiagem (1.4.1.1.0):</b> Período de baixa ou nenhuma pluviosidade em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição	Falta de água nas comunidades atingindo também a agropecuária.
<b>Fevereiro de 2022</b>	<b>Tempestade Local/Convectiva – Granizo (1.3.2.1.3):</b> Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	Danos nas cobertura de Unidade Habitacionais da área Urbana do Município.

## 5. Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres.

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2018, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é o Sr. Marcos Antonio Pereira de Medeiros, alocado na Vigilância Sanitária.



### Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapa	Fase	Objetivo
<b>Redução</b>  Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
<b>Manejo</b>  Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
<b>Recuperação</b>  Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecer, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS



## 5.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE

Desastre	Código COBRADE
<b>Tempestade Local/Convectiva – Granizo</b> - Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	<b>1.3.2.1.3</b>
<b>Tempestade Local/Convectiva - Vendaval:</b> Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	<b>1.3.2.1.5</b>
<b>Estiagem:</b> Período de baixa ou nenhuma pluviosidade em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição	<b>1.4.1.1.0</b>
<b>Doenças Infecciosas Virais:</b> Aumento brusco, significativo e transitório de doenças infecciosas geradas por vírus.	<b>1.5.1.1.0</b>

## 5.2 Atuação de gestão do risco

### 5.2.1 Ocorrência de ESTIAGEM

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis,	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura



<b>Prevenção</b>	como EPAGRI e Defesa Civil.	
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual via e-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Serviço de apoio VIGIDESASTRE
<b>Mitigação</b>	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de estiagem na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
<b>Preparação</b>	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.
<b>Níveis de resposta</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>ESPIL</b>	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Serviços de apoio do VIGIDESASTRE



Articulação Inter setorial		Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde.	Secretaria da Saúde, por meio das Agentes Comunitárias de Saúde e Endemias.
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que buscar atendimento.	Secretaria da Saúde.
	Providenciar Caminhão Pipa para distribuição de água potável às famílias atingidas.	Secretarias da Saúde, Agricultura e Infraestrutura.
Reconstrução	Providenciar perfuração de poços artesianos no município.	Secretarias de Agricultura e Infraestrutura. Epagri
	Solicitar o aumento da capacidade de distribuição de água pela SIMAE.	Secretaria de Administração e Finanças.

### 5.2.2 Ocorrência de GRANIZO



<b>Redução de riscos</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>Prevenção</b>	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Serviço de apoio do VIGIDESASTRE
<b>Mitigação</b>	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade com granizo na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura Municipal.
<b>Preparação</b>	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Secretária de Saúde e Diretoria de Assistência Social.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Cívica do município.



<b>Níveis de resposta</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>ESPIL</b>	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Serviço de apoio do VIGIDESASTRE
	Articulação Inter setorial	Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto à Secretaria de Estado da Saúde	Secretaria de Saúde.
<b>Recuperação</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>Reabilitação</b>	Levantamento das famílias atingidas e que necessitem de auxílio por parte do poder público.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de Hipoclorito de sódio 2,5% para tratamento da água.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, Endemias e Vigilância Sanitária



	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que buscar atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social
<b>Reconstrução</b>	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras e Defesa Civil.

### 5.2.3 Ocorrência de Temperaturas extremamente Baixas

<b>Redução de riscos</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>Prevenção</b>	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Serviço de apoio do VIGIDESASTRE



<b>Mitigação</b>	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de massa de ar polar intenso na região, com possíveis quedas de temperatura, formação de geada.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
<b>Preparação</b>	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Secretária de Saúde e Assistência Social.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.
<b>Níveis de resposta</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>ESPIL</b>	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Serviço de apoio do VIGIDESASTRE
	Articulação Inter setorial	Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.



	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto à Secretaria de Estado da Saúde	Secretaria de Saúde.
<b>Recuperação</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>Reabilitação</b>	Levantamento dos números de famílias atingidas e que necessitem de auxílio por parte do poder público.	Secretaria da Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Realocação dos moradores que se encontrem em áreas atingidas para abrigos determinados pela CONDEC.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Defesa Civil e Corpo de Bombeiros
	Realocação das famílias que se encontram em vulnerabilidade social	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de kits sobrevivência	Secretaria de Saúde e Assistência Social, por meio das Agentes Comunitárias de Saúde.



	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que buscar atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social
<b>Reconstrução</b>	Disponibilizar auxílio na recuperação das unidades habitacionais identificadas.	Administração Municipal, Secretaria de Infraestrutura e Defesa Civil.

#### 5.2.4 Ocorrência de VENDAVAL

<b>Redução de riscos</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>Prevenção</b>	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes da Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp	Fiscal da Vigilância Sanitária. Serviço de apoio do VIGIDESASTRE



<b>Mitigação</b>	Divulgar alertas à população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade e ventos na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
<b>Preparação</b>	Organizar espaços físicos (abrigo) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.
<b>Níveis de resposta</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>ESPIL</b>	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Serviço de apoio do VIGIDESASTRE
	Articulação Inter setorial	Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.



	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto à Secretaria de Estado da Saúde	Secretaria de Saúde.
<b>Recuperação</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>Reabilitação</b>	Levantamento das famílias atingidas e que necessitem de auxílio por parte do poder público.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Remoção dos moradores que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Defesa Civil e Corpo de Bombeiros
	Realocação das famílias que tiveram suas residências atingidas e danificadas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% para o tratamento da água potável.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, Epidemiológica e Vigilância Sanitária.
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que buscar atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social



<b>Reconstrução</b>	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Infraestrutura e Defesa Civil.
---------------------	---	---

### 5.2.5 Ocorrência de DOENÇAS INFECCIOSAS VIRAIS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	Desenvolvimento de atividades educativas continuadas sobre os cuidados relacionados à prevenção.	Secretaria de Saúde, em conjunto com a Secretaria de Educação.



<b>Prevenção</b>	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Serviço de apoio do VIGIDESASTRE
<b>Mitigação</b>	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência no aumento de casos de doenças infecciosas virais.	Equipes da Secretaria de Saúde, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
<b>Preparação</b>	Adequar a Unidade de Saúde para atender a demanda relacionada a esse evento adverso.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Disponer de medicamentos e insumos necessários, e profissionais capacitados para atender a demanda.	Secretaria de Saúde. Administração Municipal.
<b>Redução de Riscos</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
	Profissionais capacitados para atender a demanda.	
<b>Níveis de resposta</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>



<b>ESPIL</b>	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Serviço de apoio do VIGIDESASTRE
	Criação da Sala de Situação	Secretaria de Saúde.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto à Secretaria de Estado da Saúde	Secretaria de Saúde.
<b>Recuperação</b>	<b>Ações</b>	<b>Coordenadores/Responsáveis</b>
<b>Reabilitação</b>	Levantamento dos moradores expostos e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Detectar quais os agravos com maior incidência e realizar o manejo específico.	Secretaria de Saúde.
	Readequar os horários de atendimento e escala de trabalho dos profissionais para suprir a demanda.	Secretaria de Saúde.
	Realizar visitas domiciliares e monitoramento da população para orientar sobre os cuidados com a saúde em relação aos sintomas e possíveis agravos.	Secretaria de Saúde, através das Agentes Comunitárias de Saúde e Epidemiológica.

## 6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.



## 6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL, ESPIE, ESPIN, ESPII).

## 6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes (listados no quadro abaixo) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

### Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Tamires Muniz de Oliveira	49 991493743	saude@urupema.sc.gov.br



Marcos Antonio Pereira de Medeiros	49 991049055	vigilanciasanitaria@urupema.sc.gov.br
------------------------------------	-----------------	---------------------------------------

## 7. Informações à população

O Município de Ouro possui diversos meios de comunicação disponíveis para alertar a população sobre os riscos caso venha ocorrer algum evento adverso. Com o objetivo de informar a população, atualmente são utilizados:

- O site oficial da prefeitura: [www.urupema.sc.gov.br](http://www.urupema.sc.gov.br)
  - Página oficial no Facebook:  
<https://www.facebook.com/PrefeituraUrupema>
  - Perfil no Instagram: <https://www.instagram.com/prefeituradeurupema/>
  - Comunicados por meios de diversos grupos de watts app.
- Orientações à população por meio das visitas domiciliares das Agentes Comunitárias de Saúde e do Agente de Endemias.

## 8. Capacitações

As capacitações serão realizadas pelos profissionais técnicos da Secretaria de Saúde do município, ou pelos profissionais das outras áreas (Defesa Civil e Corpo de Bombeiros) que atuam na área e possuem o conhecimento dos procedimentos necessários para a prevenção, mitigação e recuperação aos desastres.

## 9. Referências

<https://www.climatempo.com.br/previsao-do-tempo/cidade/4656/ouro-sc>

<https://www.defesacivil.sc.gov.br/>

<https://www.cprm.gov.br/>



## Anexos

### Anexo I

#### Lista de equipamentos e máquinas

Lista de equipamentos e máquinas que estão disponíveis na Secretaria Municipal de Obras.

Equipamento/ Máquina	Quantidade
Caminhão caçamba	5
Retro escavadeira	2
Escavadeira Hidráulica	2
Caminhão Plataforma	1
Trator de pneu	1



Moto niveladora	3
-----------------	---

## Anexo II

### Contatos interinstitucionais

Instituições	Nome	Contatos
Saúde / Secretária	Tamires Muniz de Oliveira	49 991493743
Saúde / Enfermeira	Costa Silvia Correa	49 991229229
Saúde / Vigilância Sanitária	Marcos Antonio Pereira de Medeiros	49 991049055
Infraestrutura / Secretário	Franciele Medeiros Andrade	49 991383859
Defesa Civil	Marleno Muniz Farias	49 991951267



Assistência Social / Diretor	Sirlei Vieira Muniz Pereira	49 991871011
Epagri	Marcia Arruda	49 991110077
Administração / Gestor	Evandro Frigo Pereira	49 991514989
Polícia Militar / Sargento	Samuel Farias	190/ 49 991140447
Corpo de Bombeiros		193